TL 3170

COMUNICADO DE IMPRENSA

600 soldados indonésios mortos em menos de um mês no ataque ao REMEXIO:

O Comité 28 de Novembro/FRETILIN, num contacto telefónico com DARWIN, Austrália, no dia 10 de Julho de 1978, foi informado de que os agressores indonésios se encontram a lançar ataques desesperados contra a vila do REMEXIO, situada apenas a 15 kms da cidade de Dili, capital ocupada da República Democrática de Timor Leste, na vã tentativa de estabelecer um cordão de segurança à volta de Dili a fim de garantir a segurança da integridade física do Presidente Suharto, da Indonésia, que pretende visitar esta cidade no dia 17 do corrente. O Comité foi igualmente informado de que a vila do REMEXIO continua sob o total controlo da FRETILIN e que desde o dia 11/6/78 até 8/7/78 já foram eliminados 600 soldados indonésios quando esses tentavam avançar sobre REMEXIO. Os combates continuam renhidos.

Por outro lado, ALARICO FERNANDES, membro do Comité Político Permanente da FRETILIN e Ministro de Informação e Segurança Nacional da República Democrática de Timor Leste, informou a delegação do Comité 28 de Novembro/FRETILIN em Darwin, Austrália, de que os indonésios estão a ser ajudados directa e descaradamente por conselheiros militares e mercenários norte-americanos, mas que esses se encontram bem atrás dos agressores indonésios com medo de serem assaltados pelas unidades especiais das FALINTIL. Os mercenários estão integrados nas forças indonésias e vestem a mesma farda.

Face a essa nova situação caracterizada pela intervenção directa dos americanos na República Democrática de Timor Leste, o Comité 28 de Novembro/FRETILIN denuncia pùblicamente o Governo de Carter pelo seu carácter agressivo contra o Povo pacífico de Timor Leste e que os direitos humanos tão falados e tão apregoados aos quatro ventos pelo Presidente dos Estados Unidos não passam de uma descarada demagogia, duma linguagem falaciosa em que a mentira é astutamente camuflada.

O Comité 28 de Novembro/FRETILIN apela pois a todos os Governos dos países socialistas e a todas as forças progressistas e democráticas no mundo para denunciarem esta política aventureira e demagógica do Governo de Carter que enquanto dá a entender que defende duma forma quase histérica os tão apregoados "direitos humanos", vai contudo enviando milhares de toneladas de material bélico para martirizar o heróico Povo de Timor Leste cujo único crime é querer ser livre, de acordo com os princípios básicos e mais elementares do direito internacional segundo os quais todo e qualquer Povo tem o direito de exercer livremente a sua soberania, a sua independência, a sua liberdade e a sua coexistência pacífica com todos os povos do mundo.

Lisboa, de Julho de 1978.-

O Comité 28 de Novembro/FRETILIN.